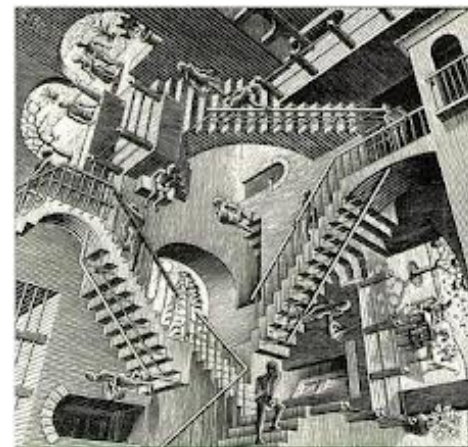




A Busca



“Segui vosso caminho sem dispersardes energia com imaginações acerca do futuro. A vós é pedido entrega, serviço ao Plano Evolutivo e cumprimento da tarefa; a pretensão de atingir patamares elevados apenas retarda os vossos passos. Sabei que tendes o que necessitais. Haveis de manifestar o discernimento por meio de um sentido interior que vos fala no silêncio do ser e, passo a passo, cumprir o que vos é indicado. Não espereis grandes tarefas, e tampouco serdes reconhecidos pelo mundo. É nos campos solitários e nos cumes desérticos que nascem as mais belas flores. São tão pequenas que passam despercebidas de algum raro olhar humano, mas tão grandes em esplendor que glorificam a Fonte da vida e refletem, com perfeição, o arquétipo que lhes deu origem.”



Deveis também vós, desabrochar como essas pequenas criaturas. Não sabem nem de sua pequenez nem de sua grandeza; nada procuram saber; apenas louvam e, ao louvarem, elevam-se aos céus. Seguem o ritmo das estações; sua essência está nas sementes, no pólen, nas raízes e nas folhas. Em realidade, está em todas as partes, pois, todas elas comungam da Existência Única.

Sabei: não há dois caminhos para aquele que pôs os pés na senda do Espírito. Nela, estreita trilha vos leva ao Grande Portal e magnífica Luz vos guia, mesmo que não possais percebê-la. Portanto, não vos detenhais; fazei como o diligente mensageiro, que caminha também durante a noite, pois reconheceu a urgência da sua tarefa.”

Texto do livro “Segredos Desvelados” de Trigueirinho – Ed. Pensamento, pág. 35.

(O título do texto e as imagens não pertencem ao livro)